

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 14/03/17

Boa noite! A paz de Jesus para todos! Aprendamos a ajudar a Espiritualidade colaborando com boas vibrações, observando mais nossas atitudes, percebemos que tudo que falamos e fazemos tem forte influência sobre o panorama geral do planeta. A Espiritualidade sabe de nossas fragilidades e está trabalhando do lado de lá para que, de alguma maneira, possamos ser aliviados do fardo que as vibrações ruins do mundo, muitas vezes, nos impõem. Mas quando começamos a lamentar a vida, reclamar das tribulações, dificultamos, e muito, o trabalho dos Espíritos amigos, e dificultamos o nosso próprio progresso como seres em expansão. Assim, coração cheio de gratidão sincera, e não da boca pra fora, especialmente nós, que estamos nesta abençoada terra, Brasil, e eliminemos a reclamação de nossa mente.

NOITE DA PIZZA: Lanço nosso segundo convite para a Pizza da Páscoa, que será no dia 8 de abril, sábado, às 20h.

Com alegria retornamos às Noites da Pizza, com a nossa famosa Pizza da Páscoa, a mais apreciada de

todo o ano, por suas belas cestas e chocolates de grande qualidade. Prestigiem, convidando os amigos, reservando a data para estarem aqui conosco, divulgando. A Casa segue se adequando à ausência de nossa grande capitã, então, preparar a Noite da Pizza sem ela é um gesto de grande amor e, acima de tudo, de lealdade à pessoa que sempre nos ajudou, nos amparou, nos acolheu em seu Lar. O novato que quiser trabalhar, apresente-se para alguma tarefa. Aqueles que sempre estiveram à frente de algum trabalho, por favor, apresentem-se, contamos com vocês para o sucesso dessa festa, que vou chamar, por minha conta, de 'festa da lealdade'. Mesmo sem Dona Margherita estar presente, vamos prestigiar o carinho que sempre recebemos, retribuindo com nossa presença no evento, que, no final das contas, é para angariar fundos para a Casa que nos acolhe. Comecem a convidar seus amigos e reservem em sua agenda a noite de 8 de abril. Noite da Pizza da Páscoa.

CAMPANHA permanente de doação de itens essenciais ao dia-a-dia: café, leite, óleo e fraldas geriátricas tamanho grande.

CAMPANHA de doação de cupons fiscais: que são as notinhas que o caixa lhe pergunta se quer CPF na nota,

no momento de pagar por suas compras. Não coloquem seu CPF e lembrem-se de trazer seus cupons quando vierem ao CE.

Vou ler um interessante texto sobre uma das palestras que Divaldo Pereira Franco proferiu neste mês de março, em Goiás, participando do minisseminário intitulado **Seja Feliz Hoje**. O texto foi elaborado por Djair de Souza Ribeiro, um dos acompanhantes de Divaldo.

Divaldo inicia relatando o encontro que teve com o célebre médico e pesquisador Dr. Bernie Siegel, por ocasião de um painel de debates realizado na Universidade de Yale nos EUA, oportunidade em que Divaldo Franco iria expor sobre a terapêutica Espírita baseada no psicoterapeuta Jesus, enquanto que o renomado cientista estaria responsável por apresentar a convencional terapêutica acadêmica.

Abro um parênteses para falar que o Dr. Bernie Siegel foi um cirurgião pediátrico aposentado e hoje é um escritor que escreve sobre a relação entre o paciente e o processo de cura. Ele é conhecido por seu best-seller, o livro Amor, Medicina e Milagres, que existe em

português nas livrarias e até em versão gratuita na internet (*site ebah*).

Divaldo, após fazer essa introdução sobre o Dr. Siegel, discorreu sobre um encontro informal que tivera com o renomado cientista, que acabou produzindo um carinhoso e respeitável relacionamento de amizade entre os dois.

Nesse contato, Divaldo expressou sua surpresa pela manifestação do Dr. Siegel, lhe dizendo que abandonara o materialismo e o ateísmo cético, para se tornar um Espiritualista convicto, graças a alguns episódios que se sucederam a partir de um seminário da Dra. Elizabeth Kübler-Ross, falando sobre a Imortalidade Humana, 'Sobre a Morte e o Morrer', proferida na Universidade de Harvard, e que ele, Dr. Siegel, assistira.

A partir dessa mudança de seu pensamento, o Dr. Siegel adotou a técnica das QUATRO FÉS para auxiliar pacientes com doenças consideradas terminais:

1º. A fé em Deus. Aquele que crê em Deus consegue encontrar o apoio psicológico e o estímulo para suportar as dores e as dificuldades de terapias, como a quimioterapia ou a radioterapia.

2º. A fé no médico: Por razões óbvias, se o paciente não confia no médico, duvidará igualmente da terapia ou da técnica que ele utiliza.

3º. A fé na terapia: É a certeza de que a terapia lhe fará bem e passará a contribuir favoravelmente. Jesus, sempre que atendia os doentes que lhe procuravam para obter o 'milagre' da cura, questionava: - "Tu crês que eu te possa curar?" Assim agindo, tinha início a aplicação de uma 'egoterapêutica', pois se o paciente tem certeza de que o que deseja acontecerá, ele já começará a trabalhar para que isso ocorra.

Tudo começa na mente, para depois se transformar em verbalização e, posteriormente, em ação.

4º. A fé em si mesmo: Eu vou curar-me! Eu estou canceroso, mas não sou canceroso, pois quem É (algo ou alguma coisa) não vê alternativa ou saída. Já aquele que ESTÁ enfrenta uma situação transitória e temporária.

Estas são as QUATRO FÉS adotadas pelo Dr. Siegel, após sua conversão às ideias espíritas.

Mas Divaldo acrescenta uma QUINTA FÉ. A crença nos Espíritos médicos que estão no além, como o Dr. Bezerra de Menezes.

Após a realização da conferência, onde o Dr. Siegel abordou as questões médico-científicas e Divaldo explanou sobre a Medicina Espírita, o resultado não poderia ter sido mais positivo, pois a Universidade de Yale propôs a criação de um Departamento de Saúde Espiritual, nas bases da ciência Espírita.

Após sua narrativa, Divaldo discorreu sobre o impacto dos ensinamentos preconizados pela Doutrina Espírita em nossa felicidade hoje.

Como ficam nossos problemas?

Explica Divaldo que problema é a diferença entre aquilo que É (acontece) e aquilo que DEVERIA SER (que gostaríamos que acontecesse).

A Doutrina Espírita vem nos socorrer nesse momento do surgimento do problema, para nos esclarecer que nossas vicissitudes decorrem da Lei de Ação e Reação, quando colhemos, com as mãos desnudas, os espinhos que plantamos em nosso passado. Têm origem, ainda, em provas que buscam nos CONVIDAR, ensejando-nos

a oportunidades de colocarmos em prática ou desenvolvermos virtudes que ainda precisamos. Isto quando não são causados por nossa negligência, imprudência ou imperícia.

Não há castigo, acaso infeliz ou perseguições divinas.

Nada de guardar traumas e nos transformar no adulto que tem problemas e feridas morais, mas sim, libertar-nos da 'criança' ferida Junguiana, para sermos um adulto que se ama e, portanto, que se permite o direito de ter problemas, por entender que sua existência possui um sentido, uma justificativa, uma razão de ser, pois que fazem parte do processo evolutivo de TODOS.

O convite para a felicidade passa, então, pela necessidade de se autoamar e não ficar na dependência de que nos amem.

A felicidade depende – INTEGRALMENTE – de nós e de não temermos os desafios impostos pela vida. Devemos substituir todo pensamento PESSIMISTA por outro OTIMISTA.

Toda vez que formos AGREDIDOS ou CALUNIADOS, revidemos... com o perdão. PERDOANDO sempre.

A felicidade NÃO é vencer na loteria, ser rico, ser jovem, ser famoso, ser bem-sucedido. Se dinheiro fosse suficiente para a conquista da felicidade, não haveria a dolorosa ocorrência do suicídio entre pessoas ricas, ou jovens, ou famosas, ou aquelas que consideramos vitoriosas...

Devemos abandonar os mitos que nos fazem acreditar: só seremos felizes QUANDO...; só seremos felizes SE...

Não condicionemos a ocorrência da felicidade, pois hoje mesmo podemos ser felizes.

...

Muito obrigada, fiquem com uma interessante palestra em vídeo, de nosso irmão Haroldo Dutra Dias, intitulada 'Causas das tristezas e aflições'.

Na sequência, faremos uma oração por nossa querida Dona Margherita e por tantos irmãos necessitados.

Que Jesus nos abençoe.